

## Bombeiros recebem vítima de acidente rodoviário, um "exemplo de resiliência"



s Bombeiros de Albergaria-a-Velha receberam, na tarde de 12 de agosto, a visita de Micael Paiva, vítima de um acidente rodoviário na A25, que decorreu a 19 de dezembro de 2022. O despiste contra um rail resultou numa série de ferimentos graves para o jovem de 20 anos, entre os quais a amputação de uma perna.

"Nós criamos uma ligação afetiva com as vítimas no momento de prestação de socorro que se quebra quando as deixamos em segurança. Este foi um acidente que

nos marcou e do qual ainda tiramos ilações. Decidimos convidá-lo para saber como está e pelo exemplo de resiliência que sempre foi", contava, ao JA, João Oliveira, bombeiro albergariense que socorreu Micael Paiva, na pele de civil, quando se deparou com o acidente em passagem pela autoestrada.

Em Formatura, os Bombeiros re-

ceberam o jovem, acompanhado pela mãe e uma amiga de família, com uma salva de palmas. Um a um, foram chamados os membros da Associação que prestaram socorro a Micael Paiva, para o cumprimentarem. "Foste para nós uma fonte de motivação. Ficamos muito satisfeitos por saber como estás a lidar com esta fase mais difícil da tua vida, que certamente só te tornará mais forte. O teu espírito é o nosso - ajudar o próximo", louvava Albano Ferreira, comandante dos Bombeiros, referindo-se ao papel do jovem no seio familiar, como cuidador da avó, que está acamada.

A tarde seguiu com um momento de convívio no Parque de Lazer do Quartel. "Sinto-me muito lisonjeado por estar aqui. Eles é que me salvaram a vida e eles é que me estão a convidar" comentava, entre risos, o jovem. Micael Paiva, em agradecimento, ofereceu a João Oliveira um escudo em madeira, pintado à mão, onde se lê "muito obrigado por ser o meu escudo". Albano Ferreira ofereceu ao jovem uma camisola e um emblema dos Bombeiros, para levar consigo como memória do dia.

Micael Paiva conta agora, enquanto segue no processo de adaptação à nova vida, retomar os estudos em Gestão e Planeamento em Turismo, na Universidade de Aveiro, com o apoio da família e amigos. Os companheiros de Mika, como é carinhosamente chamado, preocupados desde o momento do acidente, do qual souberam através da comunicação social, puseram mãos à obra e, entre as várias formas de apoio emocional, criaram a página de Instagram vamosajudaromika para angariar fundos destinados ao processo de recuperação do amigo.

Texto e foto: Beatriz Ribeiro

